

Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: FLT5105 - 1 Tipo: POS

Nome: Tradução e Política nas Américas

Área: Teoria Literária e Literatura Comparada (8151)

Datas de aprovação:

CCP: 05/12/2018 CPG: 11/12/2018 CoPGr:

Data de ativação: 11/12/2018 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 120 h Teórica: 4 h Prática: 4 h Estudo: 2 h

Créditos: 8 Duração: 12 Semanas

Responsáveis: 1601580 - Marcelo Pen Parreira - 05/12/2018 até data atual
11161279 - Krista Marie Brune - 05/12/2018 até data atual

Objetivos:

Este curso propõe um estudo das intersecções teóricas e estéticas entre tradução e política nas Américas. A partir da análise de obras-chave no campo dos estudos da tradução e de alguns exemplos práticos, procuraremos privilegiar a questão da tradução como um assunto teórico, um gesto político e um ato sociolinguístico e cultural essencial para as relações literárias e artísticas do hemisfério americano. Pretendemos, ainda, estabelecer um diálogo entre as teorias norte-americanas e europeias e as intervenções teóricas latino-americanas, discutindo, ao mesmo tempo, as políticas culturais e relações internacionais através da lente da tradução.

Justificativa:

À luz das teorias, políticas e práticas de tradução, bem como de estudos e ensaios pertinentes ao tema, o curso planeja aproximar-se do papel da literatura brasileira no contexto do mercado literário mundial e, em sentido mais amplo, da posição do Brasil nas Américas desde o período colonial.

Como veremos ao longo das aulas, a tradução é um elemento essencial em qualquer momento de contato entre duas ou mais culturas, além de representar uma experiência fundacional no hemisfério americano. Para entendermos melhor as histórias de contato colonial e neoimperial e as políticas culturais no momento contemporâneo, propomos uma análise dessas intersecções, fundada nas contribuições das teorias e práticas da tradução. Os recentes desdobramentos nos estudos da tradução, tanto no Brasil e América hispânica, quanto nos Estados Unidos, abrem discussões produtivas e possibilidades de reconsiderar as relações políticas e estéticas dentro das Américas.

Conteúdo:

1. A política da tradução e a tradução como política
2. Tradução e importação das formas no Brasil oitocentista
3. Debates da tradução: Machado de Assis como tradutor
4. Tradução e a recepção da literatura brasileira no exterior: o caso de Machado de Assis
5. Centro, periferia e dupla consciência: a recepção inicial de Henry James na França
6. Políticas pessoais de traduzir literatura de século XIX: o caso de Henry James
7. Tradição e tradução: o caso de Jorge Luís Borges
8. O gesto antropofágico da tradução
9. Diálogos hemisféricos: teorizando a tradução na América Latina
10. Tradução como parte da política da Guerra Fria

Relatório de Dados da Disciplina

11. Retradução: o caso de Clarice Lispector
 12. Traduzibilidade, o intraduzível e a literatura mundial: onde fica a literatura brasileira e latino- americana hoje em dia?

Bibliografia:

- ANDRADE, Mário de. Macunaíma (edição crítica, 1988, de Telê Ancona Lopez)
 ANDRADE, Oswald de. "Manifesto Antropofágo". 1928.
 APPIAH, K. Anthony. "Thick Translation" (1922).
 APTER, Emily. The Translation Zone: A New Comparative Literature (2006)
 . Against World Literature: On the Politics of Untranslatability (2013).
 BALDERSTON, Daniel e Marcy E. Schwartz, Voice-Overs: Translation and Latin American Literature (2002).
 BASSNETT, Susan. Translatio (2014).
 BENJAMIN, Walter. "The Task of the Translator" (1923)
 BHABHA, Homi. "How Newness Enters the World: Postmodern space, postcolonial times, and the trials of cultural translation." (1994/2004).
 BORGES, Jorge Luis. Obras completas (seleções).
 . Textos recobrados (seleções).
 BRITTO, Paulo Henriques. A tradução literária (2012).
 CALDWELL, Helen. "Translator's Introduction", in Esau and Jacob (1965).
 . "Nosso amigo americano, Machado de Assis", in Machado de Assis em linha (2013).
 CAMPOS, Augusto de. Quase-Borges: 20 Transpoemas e uma entrevista (2013). CAMPOS, Haroldo de. "Da tradução como criação e como crítica" (1962).
 . Galáxias (1984).
 . "Da transcrição: poética e semiótica da operação tradutora" (1985).
 . "Tradição, Transcrição, Transculturização: o ponto de vista do ex-cêntrico" (1997).
 CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira (1981).
 . "Esquema de Machado de Assis", in Vários escritos (1995).
 CASANOVA, Pascale. A república mundial das letras (2002, traduzido do francês (1999) por Marina Appenzeller).
 CASSIN, Barbara. "Arendt: To Have One's Language for a Homeland", in Nostalgia (2016).
 CHAMBERLAIN, Lori. "Gender and the Metaphorics of Translation" (1988)
 COHN, Deborah. The Latin American Literary Boom and Nationalism During the Cold War (2012). CORTÁZAR, Julio. "Translate, traduire, tradurre, traduir" (1978)
 DERRIDA, Jacques. "What is a 'Relevant' Translation?" (1999/2002). Du BOIS, W. E. B. The Souls of Black Folk (1999).
 ESPLIN, Emron. Borges's Poe: The Influence and Reinvention of Edgar Allen Poe in Spanish America (2016). FRANCO, Jean. The Decline and Fall of the Lettered City (2002).
 GENTZLER, Edwin. Translation and Identity in the Americas: New Directions in Translation Theory (2008). GROSSMAN, Edith. Why Translation Matters (2011).
 GUERINI, Andréia, et. al, org. Machado de Assis: Tradutor e Traduzido (2012).
 JACKSON, K. David. "Transcrição/Transcreation: The Brazilian Concrete Poets in Translation," The Translator as Mediator of Cultures (2010), p. 139-159.
 JAKOBSON, Roman. "On Linguistic Aspects of Translation." (1959)
 KRISTAL, Efraim. Invisible Work: Borges on Translation (2002).
 LEVINE, Suzanne Jill. The Subversive Scribe: Translating Latin American Fiction (1991). LISPECTOR, Clarice. A hora da estrela. 1977. (traduções para o inglês de Giovanni Pontiero e Benjamin Moser e para o espanhol de Gonzalo Aguilar e Ana Pojilak)
 LOWE, Elizabeth and Earl Fitz. Translation and the Rise of Inter-American Literature (2007). LOWE, Elizabeth. "Revisiting Re-translation: Recreation and Historical Re-vision." (2014). MACHADO de Assis. Memórias póstumas de Brás Cubas. 1881. (Traduções para o inglês: The Posthumous Memoirs of Bras Cubas (1997, Gregory Rabassa), Epitaph of a Small Winner (William L. Grossman).
 . Esaú e Jacó (Tradução para o inglês: Esau and Jacob, 1965, Helen Caldwell)
 MEYER, Marlyse. "O que é, ou quem foi Sinclair das Ilhas?", in Revista do IEB 14 (1973). PAZ, Octavio. Traducción: Literatura y Literalidad (1971).
 PAZ, Octavio e Haroldo de Campos. Transblanco: em torno a Blanco de Octavio Paz (1986).
 QUEIROZ, Onédia Célia Pereira de. "Introdução", in Daisy Miller e Um incidente internacional (1991).
 PATAI, Daphne. "Machado in English", in Machado de Assis: Reflection on a Brazilian Master Writer (1999)
 PLAZA, Julio. Tradução intersemiótica (1985).

Relatório de Dados da Disciplina

POE, Edgar Allen. "The Raven" (1845), "Annabel Lee" (1849), "The Purloined Letter" (1844), "The Facts in the Case of M. Valdemar" (1844).

PRATT, Mary Louise. *Imperial Eyes: Travel Writing and Transculturation* (1992). RABASSA, Gregory. *If This Be Treason: Translation and its Dyscontents* (2005). SANTIAGO, Silviano. "O entre-lugar do discurso latino-americano" (1978).

SCHLEIERMACHER, Friedrich. "On the Different Methods of Translating" (1813, trad. Susan Bernofsky).

SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas* (2000).

SPIVAK, Gayatri. "The Politics of Translation" (1992).

THOMSON-DEVEAUX, Flora. "Reading Machado Through the Looking-Glass: Case Studies from the Translations of *Memórias Póstumas*", in MAEL, 2018.

VENUTI, Lawrence. *The Translator's Invisibility* (1995).

. *The Scandals of Translation* (1998).

. *Translation Changes Everything* (2013).

VIEIRA, Else. "A Postmodern Translational Aesthetics in Brazil" (1994).

. "Liberating Calibans: Readings of Antropofagia and Haroldo de Campos' poetics of transcreation." *Postcolonial Translation: Theory and Practice* (1998).

WAISMAN, Sergio. *Borges and Translation: The Irrelevance of the Periphery* (2005).

WALKOWITZ, Rebecca. *Born-Translated: The Contemporary Novel in an Age of World Literature* (2015).

WATT, Ian. "O primeiro parágrafo de *Os embaixadores*", in *Os embaixadores* (2011).

Forma de avaliação:

Monografia sobre obras ou assuntos abordados durante o semestre, a ser entregue no fim do curso. Leitura e discussão de textos propostos para as aulas.

Observação:

As aulas terão início no dia 28/03/2019 as 14:30 (quinta-feira).

Nas semanas do dia 13 a 24 de maio de 2019, as aulas serão ministradas às terças e quintas. Recomendável o conhecimento de língua inglesa e espanhola.

Gerado em 07/02/2019 16:01:57